

Contribuição dos cirurgiões-dentistas nas Equipes de Saúde da Família para o cuidado a saúde de gestantes

INTRODUÇÃO

O modelo de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) está pautado nos princípios da integralidade e longitudinalidade.

O cuidado em saúde bucal deve ser capaz de ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.

A Estratégia de Saúde da Família é a proposta programática principal para a reorganização dos modelos e práticas materno-infantis brasileiras no nível primário de atenção.

OBJETIVO PRINCIPAL

Analisar a contribuição dos cirurgiões-dentistas no processo de trabalho de equipes de saúde da família na produção do cuidado à saúde das gestantes, de municípios da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Tipo de estudo:

Estudo de Caso tipo único e integrado com múltiplas unidades de análise (YIN,2010).
Abordagem metodológica qualitativa.

Cenários do estudo:

17 Unidades de Saúde da Família de 16 municípios da região 1ª CRS/RS.

Seleção de participantes:

Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal que participaram PMAQ no ano de 2012.

•44 trabalhadores (14 médicos, 19 enfermeiros e 14 dentistas).

Produção e análise de dados:

17 grupos focais, filmados e transcritos.
Roteiro baseado nos ingredientes de agir em competência (Schwartz ,2007).
Análise utilizou o programa Nvivo.

RESULTADOS PARCIAIS

Não é frequente os cirurgiões-dentistas apoiarem-se em protocolos de saúde bucal para gestantes padronizados pelos municípios.

Algumas equipes referem utilizar informações colhidas de diferentes manuais, adaptando-os as suas realidades.

Relatam realizar ações de prevenção e promoção de saúde bucal com as gestantes, tais como grupos operativos.

O cuidado odontológico com as gestantes acontece em consultas pontuais encaminhadas por outros profissionais da equipe.

Não se verificaram muitos relatos de trabalho interdisciplinar envolvendo a equipe de saúde com a saúde bucal.

Apresentam dificuldades de desempenho relacionadas a formação na saúde coletiva

Os discursos das equipes de saúde demonstram a compreensão das concepções de saúde/doença com discurso prescritivo sobre a individualidade e autonomia das mulheres e suas escolhas.

A precariedade de vínculos empregatícios e sobrecarga de trabalho dificultam inovações nos processos de trabalho e o trabalho em equipe.

Considerações Finais

O modelo de atenção a saúde mudou, porém ainda existem dificuldades nos processos de trabalho das equipes de saúde, principalmente no entrosamento da equipe de saúde bucal com o restante da equipe de saúde.

Referências:

SCHWARTZ, Y. Uso de si e competência. In: SCHWARTZ, Y; DURRIVE, L. Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Eduff, 2007